

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 26 de Janeiro de 1881

Num. 19

No caminho do Rio Tavares, segundo nos informam, ha uma ponte em tão máo estado, que torna impossivel o transitio tanto á pé como á cavallo.

Não garantimos que seja verdadeira a informação; mas seria bom que a camara municipal mandasse verificar, tomando as precisas providencias, si fôr exacta.

Queixam-se os moradores do becco do quartel que o rio que corre por traz dos quintaes de suas casas acha-se em miseravel estado de immundicie.

Seria bom que os srs. fiscaes verificassem si é fundada ou não a queixa.

Datas pelo paquete *Rio Grande* até 20.

A' última hora um boletim ou supplemento do *Telegrapho Maritimo*, publicava as seguintes e importantes noticias telegraphicas:

«Lima occupada pelos chilenos.

«Fuga do dictador Pierola.

«Todo o Perú á mercê dos vencedores.»

Accrescenta o mesmo boletim:

«N'este momento o ministro do Chile communicou-nos o seguinte telegramma official que recebeu:

«Primeira batalha em Chorrillos a 13, havendo 7,000 peruanos mortos e 2,000 prisioneiros.

«Segunda em Miraflores a 15.

«Lima occupada a 17.

«Pierola desapareceo.

«Ministro da guerra Iglesias e um irmão de Pierola, prisioneiros.»

No dia 14, tivéra lugar o baile offerecido pelo nosso ministro conselheiro Lopes Netto, á distincta officialidade da corveta brasileira *Vital de Oliveira*.

Foi uma festa esplendida.

Compareceo o presidente da republica, seus ministros, membros do corpo diplomatico, officialidade dos navios estrangeiros estacionados no porto, e as mais distinctas e elegantes senhoras da sociedade de Montevidéo.

Não havião sido convidados, os ministros da França e de Hespanha, bem como os representantes da imprensa portugueza e

brazileira, que não gozão das sympathias do nosso ministro.

O governo argentino continúa a receber espingarpas. De New-York estão chegando as que se mandarão fabricar pelo systema Netke.

Esta nova arma foi ideada pelo sr. Netke, director da armaria do Parque. E' uma modificação da Remington, pois que reduz a dous os cinco tempos que levava na acção de carregar.

UM DRAMA NO MAR

Com este titulo diz o seguinte o *Jornal do Recife*:

«A barca ingleza *Petunia*, navio pertencente á praça de Londres e que vai de Swansea para Alagôa-Bay, no Cabo, carregado de carvão, arribou, sexta-feira da semana ultima, ao nosso porto, para deixar um dos seus tripolantes, o marinheiro Erick Naik, rapaz de nacionalidade russa, que, parece-nos, enlouquecêra pouco depois do ter o navie saído do porto de Swansea.

FOLHETIM

61

CHARLES DESLYS

O JURAMENTO DE MAGDALENA

XXX

A reabilitação

Quanto a Labarthe, nada direi... Perdi já agora o direito de mostrar-me severo!...

O que eu desejo, o que que não é o castigo d'este, é a glorificação do outro.

A subscrição para o monumento era fechada momentos depois de lida a sentença.

Estevão Labarthe foi condemnado a degredo.

XXXI

Epilogo

Seis mezes depois, por uma serena manhã de outomno, o capitão Lambert achava-se sentado na sua vasta poltrona, com a cabeça inclinada para o respaldo e o olhar fito no céo. As rugas pro-

fundas de seu rosto eram banhadas de lagrymas.

Na mão tremula via-se-lhe uma carta, relida bastantes vezes.

Essa carta, datada de Brest, era de Luiza.

A sr^a Labarthe tinha querido acompanhar o marido.

Subito entrou Delphina.

Em seus olhos azues transparecia um vivo sobresalto que, purpurando-lhe o fresco rosto, a tornava mais formosa.

— Pae, balbuciou ella com voz suffocada, é uma visita...

— Quem é então que ainda se lembra de nós? perguntou o ancião com amargura.

Dos labios e principalmente do coração da donzella escapou a seguinte palavra:

— Elle!

Um jovem official, trajando o uniforme de capitão de infantaria de marinha, appareceu n'esse momento á entrada da sala.

O velho retezou-se n'um impeto e carregou o sobr'olho, exclamando com dolorosa admiração:

— O Sr. Justino Mathias!

— Capitão, respondeu elle designando os tres galões do képi

que tinha na mão, parece-me que me deu a sua palavra de que no dia em que fosse seu igual no posto, me chamaria seu filho.

O velho soldado ficou interdito por momentos.

— A sua palavra, meu pae, murmurou Delphina... e a minha...

— Elle! exclamou o capitão Lambert, elle, Justino Mathias, cunhado de Labarthe!

— Uma vez que lhe pronunciou o nome, replicou o jovem official, permitta-me que lhe diga que ha dois mezes, chegando a Brest, tive a fortuna de encontrar-me com esse infeliz. Uma grave doença, deve de certo sabel-o, demorou a sua partida. Estava no hospital, tratado pela mulher, que foi admiravel de dedicação. Salvou-lhe a vida. Eu, por mim, restitui-lhe a esperança.

— Como assim? perguntou Delphina.

— Nada mais simples, exclamou Justino. Elle vae degredado para a Nova Caledonia. Ora, eu achava-me lá ha dois annos, por occasião da injusta proscricção de que meu pae foi victima, e

que se estendeu á minha pessoa, ameaçando-me na minhac arriera.

Enthusiasmado com a belleza d'aquella região, com os recursos que ella offerece a colonos inteligentes e corajosos, formei, aliamente a idéa de transportar para lá a minha familia. Planos, algarismos, desenhos, tudo tinha concertado no meu espirito, e, melhor ainda na minha malla. Era um trabalho completo, um verdadeiro relatório. Submetti-o ao exame de Labarthe, e cheguei a interessal-o, a apaixonal-o tambem pela minha idéa de colonisação. A sua força, a sua saude, o seu caracter não podiam ser mais adequados a semelhante fim. Elle está mais talhado para os trabalhos do campo do que para os da carteira! Quanto ao mais, crimes como o d'elle gostosamente se perdôam. As sympathias que já soube merecer, a confiança que ha de fatalmente inspirar, grangear-lhe-hão de prompto toda a liberdade desejavel. Pelo que toca ao dinheiro, minha mulher e eu emprestar-lhe-hemos o nosso. Presentemente sou rico. Além

Contão que elle, sem motivo algum, se escondêra um dia no porão do navio, para onde havia conduzido, com antecedencia, sem que vissem os companheiros, porção avultada de mantimentos.

« Não apparecendo mais no convez da embarcação, e não estando no rancho, julgou-se a bordo que havia cahido ao mar, durante a noute, e estavam n'esta persuasão desde alguns dias, quando, ao tocar a bomba para tirar agua dos depositos, notárão que vinha muito pouca, e suppondo-se com razão estar o encanamento rôto, desceu um marinheiro ao porão, para examinal-o; mal, porém, ali entrou, foi aggreddido traiçoeiramente por Erick, de quem a custo se livrou e subiu ferido ao convez, com grande espanto de todos.

« Julgou o capitão poder contê-lo com a sua presença, e, mal quiz descer, foi logo ferido pelo rapaz, que estava armado de uma barra de ferro.

« Desde então principiou uma luta singular a bordo, Erick, dentro do porão do navio, parecia uma fêra no seu antro, que os companheiros procuravão de balde pegar; feria a todos, que ousavão approximar-se d'elle, e chegando o terror que inspirava ao ponto de deliberarem em conselho matal-o a tiro para a salvação commum, visto que elle havia cortado o encanamento de agua e era preciso concertal-o.

« Além d'isso procurava destruir o navio. Mais de uma vez lhe fizeram fogo não lhe pegando nenhuma bala.

« Estavão as cousas n'este pé, quando appareceu á vista um navio ao qual pedirão socorro.

« Foi este prestado, conseguindo-se então a

prisão de Erick, que foi mettido a ferros e logo que aqui chegou recolhido á detenção a requerimento do Sr. consul inglez. Estará elle realmente doudo?»

Diz *A Patria*, jornal que se publica em Montevidéo:

« PORQUE SERIA ?— Dos 21 officiaes que tem a corveta *Vital de Oliveira* a seu bordo, só oito assistirão ao baile que offereceu a toda a officialidade do navio o conselheiro F. Lopes Netto.

O club de xadrez de Liverpool, desafiou o club de Calcuttá.

Ha muitos dias que está aberta a luta... por telegrammas.

O custo dos despachos seria importante se um dos lutadores, o sr. Roberto Steel, presidente do club de Calcuttá, não tivesse imaginado uma sabia combinação telegraphica que permite resumir n'uma unica palavra a indicação de cada lance.

A partida deve caminhar com rapidez. O fatal «xêque e mate» será pronunciado nos primeiros dias de Janeiro.

O club de Liverpool confiou o cuidado de velar pela sua honra a uma commissão consultiva que omitta opinião a respeito de cada lance, e que submette a uma sub-commissão, composta de cinco membros, o julgamento supremo da tactica que se deve oppôr ao inimigo.

No club de Calcuttá quatro jogadores, dois inglezes e dois brahmanes, tomão lugar em volta do taboleiro e consultão-se reciprocamente para conservarem a unidade do calculo e das resoluções.

Terminamos hoje a publicação do magnifico romance *O juramento de Magdalena*, do celebre escriptor francez Charles Deslys.

Dão-se alviçaras a quem achar um corpo de senhora de panno branco que se perdeu com folhos no Caracol da Graça.

Offerece-se meio official de barbeiro.

Sapatos para senhoras de todos os tamanhos.

Casacos de lã de senhora.

Chapéos de feltro de homem.

Barretes para meninos e padres de algodão.

Precisa-se de uma criada que saiba pentear uma senhora para ir para o Brazil.

Leitos especiaes para matrimonios de ferro.

Precisa-se um rapaz para engarrafar.

Chapéos de seda para homens de 12 varetas.

Um jornal de S. Francisco dá interessantes detalhes sobre um theatro chinez na quella cidade. Esse theatro singular compõe-se de uma platéa e de duas galerias; os camarotes são caixões. Os espectadores da primeira galeria encostão os pés no parapeito. As mulheres tem lugares reservados na segunda galeria; demais as mulheres «honestas» não vão as theatros.

Na platéa, criados offerecem canamellanozes de betel e outras golodices chinezas.

A orchestra está por detraz do panno do fundo; compõe-se do tamtam, de viola com uma só corda e instrumentos de barro, nos quaes batem com pedaços de madeira. De vez em quando discerna-se uma melodia, sempre a mesma. O assumpto da peça é geralmente um adulterio.

do que me coube por parte de minha mãe, tenho ainda um quinhão na herança d'esse Creso d'aldeia que se chamava Anselmo. Agora podemos acceitar e arrecadar esse legado.

Pelo que respeita a Labarthe, affianço-lhes que ha de reconquistar em breve, n'essa nova patria, a abastança, a consideração, a felicidade. Um dia, e não virá longe, orgulhar-nos-hemos de o ter na familia, porque, se é certo que melhor fôra não ter errado, é com tudo bonito, é quasi uma gloria, depois de ter delinquido, levantar-se um homem pelo seu arrependimento e pelas suas virtudes na estima das pessoas de bem.

Por unica resposta o ancião abriu os braços a Justino Mathias.

Em seguida, o jovem official pegou na mão de Delphina e voltando-se para a porta que ficara entreaberta:

— Entre, minha boa mãe! exclamou. O capitão consente!... Venha abraçar a sua filha.

A predição de Justino Mathias realizou-se.

Em menos de seis annos, Labarthe chegou a crear na Nova Caledonia uma feitoria das mais prosperas. Associara-se com outros degredados que soube trazer á senda do bem. Citavam-no como exemplo. Em recompensa dos seus serviços tinha já recebido varias commutações da pena, quando sobreveiu uma epidemia.

A casa de Labarthe roansformou-se então em ambulancia, e, tal foi a sua dedicação e a de Luiza, que alcançou com applausos de toda a colonia o seu completo perdão.

Novos annos se passaram e já o capitão Lambert não contava tornar a ver a filha mais velha, quando esta lhe appareceu um dia, trajando o lucto rigoroso das viuvas.

Tendo-se revoltado os indigenas, Labarthe poz-se á frente dos seus servos e visinhos e bateu-se valorosamente pela colonia. Tinha morrido defendendo a bandeira franceza.

Uma reabilitação completa e gloriosa.

O capitão Lambert vive ainda e, não obstante os seus quasi cem annos, ainda anda de cabeça alta. A sua casinha, augmentada e embelezada, é agora uma perfeita «villa».

E' lá que Luiza vive com o pae. As visitas de Delphina são frequentes, e, como quer que tenha uma familia numerosa, de cada uma d'ellas deixa um filhor por algum tempo em companhia do avô e da irmã. Os pequeninos adoram a tia Luiza.

Do outro lado do burgo, no cemiterio, ergue-se o jazigo construido em virtude da subscripção promovida pelo procurador geral.

Na lapide, lê-se em resumo a historia do juramento de Magdalena.

Os que a auxiliaram em suas pesquisas tambem não ficaram no esquecimento.

Por cima da officina de carpinteria de Vittel vê-se o seguinte ingenuo letreiro:

BARNABÉ E ANTONIO

successores

do honrado e chorado mestre

JOÃO MATHIAS

Magdalena vive na sede do departamento, em casa do genro, o doutor Raynal, que casou com Joanninha.

O Pedrinho é advogado. Acabava de estreiar-se brilhantemente no tribunal d'Epinal, quando rebentou a mallograda campanha de 1870.

Apenas teve noticia dos nossos primeiros revezes, o digno irmão de Justino abandonou a toga pela chassepot, e distinguio-se entre os franco-atiradores dos Vosges.

O tenente-coronel Mathias commandava um dos regimentos de linha do exercito de Paris.

Os dois filhos de Magdalena voltaram para junto d'esta, depois de terem pago corajosamente a divida do dever á sua outra mãe... á França!

FIM

A *mise-en-scène* não é nenhuma, mas os artistas figurão-a de modo original; por exemplo, se um actor em scena tem que passar a um jardim, levanta o pé direito, o que significa que passou um degrão; para indicar que se passa de uma sala a outra, fazem tres vezes a volta da scena.

Os papeis de mulheres são feitos por homens, que fallão e cantão de falcete, e tem o rosto pintado.

Os criados vão e vem, e depois dos monologos trazem aos actors chicaras de chá, que estes tomão sem cerimonia, voltando as costas ao publico.

SOCIEDADE DO TROMBONE

Esta sociedade foi fundada no bairro latino, em Pariz, por estudantes que se destinavaõ ás classes de regentes.

Os membros dessa sociedade jurarão que toda a vez que se pronunciasse diante delles a palavra *trombone*, fosse qual fosse a occasião e o lugar, exæcutarião artificialmente uma aria nesse instrumento ingrato. Entende-se é claro que bastava fazer o gesto.

Um dia um ministro fulminava na tribuna a opposição. Disserão-lhe da esquerda: « Então imagina que nos mette medo com os seus effeitos de trombone? » A estas palavras o ministro atrapalhado, pára, procura, e finalmente pôde arranjar-se de maneira que, no meio dos seus effeitos oratorios, consegue fazer o gesto imitando o trombone.

Estava salva a honra da sociedade.

CHARADAS

Sou barranco, sou caverna,
Sou cova, e que serei mais? 2
Sou peixe bem saboroso
De que de certo gostais 3

Lá no reino vegetal
Deve o todo s'encontrar:
E' legume resinoso
Que no Pará vai se achar.

1-2—Este tempero com este instrumento de canteiro é um petisco.

2-1—Alli pelejou João de Castro sem companheiros sendo velho.

2-1—E'expressão desacompanhada e feliz.

2-1—Voz de commando que faz gemer o cavallo.

2-1—E'do gato a fazenda tenue da cabeça.

1-2—E'do vestido, é para o vestido e é do corpo.

2-2—Bole o apatacado no enredo.

1-1-2— E' da calça é da cabra, é doloroso para o cabello.—

2-2—O Heleno jorrando foi papa.

1-2-2—A favor cavalgo, corro, e estendo-me no mar.

1-2-1—A' bordo alumia o soffrimento do denunciante.

1-2-2—Este adverbio na boca de homem era appellido de Jupiter.

1-2—A cruel não morre sazoadada.

2-1—E' universal na musica este homem.

1-1-2—O maioral tem a pena que mõe o administrador.

Deu-se, hontem á tarde, á bordo do S. Lourenço, entre o despenseiro e o mestre uma questão, de que resultou aquelle dar um tiro de revolver n'este, tiro que, felismente, não acertou.

O despenseiro está preso, segundo nos disseram.

VERSO

— Encomendai-me um defundo,
Meu padre, por caridade...
Somos tão pobres!... Fazei-nos
Este acto de humanidade!...

— Com grande magua, meu filho,
Por Christo Salvador Nosso,
Muito me vexa dizel-o,
Porém, de graça... não posso...

O tempo, filho, mudou-se;
A caridade... acabou-se...

REVERSO

(Annos depois)

— Não pôde sortir effeito
Filho, a vossa confissão
Sem cathecismo... As *Virtudes*
Theologas quantas são?...

— São duas, padre...—Sómente?
— Senhor, sim...— Que bestidade...

Dizei lá...—*Fé e Esperança*...
— Que patife!... E a *Caridade*!...

—Depois que o tempo mudou-se
A *Caridade*... acabou-se...

Reconheceu-se officialmente que forão os allemães naturalisados norte-americanos que derão nos Estados-Unidos o triumpho presidencial a Garfield.

A eleição dependeu de Nova-York, e neste estado contão os allemães 75,000 votantes, dos quaes votarão 60,000 em favor de Garfield.

Casos analogos succederão nos de mais Estados. No de Ohio, onde os dois partidos republicano e democrata, sabem que os allemães americanos tem a balança do poder

politico, houve a maioria de 35'000 votos á candidatura republicana.

Deve advertir-se que os naturalisados de raça latina dominão em varios districtos de Nova-Yerk, mas sem lograr entender-se nunca.

Daqui a grande consideração que gozão os allemães e a pouquissima que destructão francezes, belgas, italianos e hespanhoes.

Na republica Argentina:

Tem-se notado extraordinario movimento nos quartéis do Retiro. Os regimentos tem feito exercicios em ordem de marcha. Analogo movimento se está dando no quartel do 10º de linha e no Parque de Artillaria, Parece que por ali já cheira a polvora.

Passageiros.—Chegaram hontem do sul no paquete *Rio-Grande*:

José Luiz, alferes Pedro Ludovico d'Almeida e Manoel C de Souza.

VARIEDADE

ROSINHA

(IMITAÇÃO)

XXII

Tiro e queda

Intrando em casa, achou Jorge uma carta com o seguinte subscripto:—*Ao Illm. Sr. Jorge da Silva, muito illustre cidadão residente á rua dos Canos n.... Do seu amicissimo amigo commendador Souza do Rego.*

O commendador era apaixonadissimo pelos palanfrorios; de maneira, que, querendo guindar a sua lingoagem, cahia sempre em um lameirão de asneiras.

Infelizmente temos por este mundo de Deus muita gente parecida com o Souza n'este ponto, gente que, como novos Icaros, tanto sobe, tanto sobe, que quando vai estendendo a mão para agarrar o sol, o sol derrrete-lhe sem piedade a cera das azas, e ahi vem ella aos trombulhões...

pelos espaços infindos,
gritando como um possesso.
da raiva no extremo accesso,
na lama se-chafurdar,
e depois, co'a cara suja,
o nariz esborrachado,
e o cabello arripiado,
perder o modo de andar!....

Desinganem-se: quem nasceu para *dez réis*, é escusado trabalhar, maçar-se e choramiagar, porque nunca hade chegar a *vintem*.

A carta do Souza dizia assim:—«*Meu amigo. — Amanhã, entre as 4 e 5 horas da tarde, espero-o sem falta em minha casa para tractarmos de um negocio importantissimo, isto é, do futuro de minha filha e seu. — Souza.*»

Jorge subiu ao septimo céu, e si mais céus

houvera mais subira, e desceu ao mais profundo abysmo da sorpreza.

—C'os di-bos!—exclamou elle, passado o primeiro momento de pasmo,—o Souza tomou ao serio o meu namoro com a filha e quer filar-me!.... Navio com trez amarras, naufraga, mas custa: é preciso que a tempestade seja estupendamente horrorosa..... Eã estou a trez amarras..... Cahirei no laço do velhote, mas ha de ser um pouco difficil. Com tudo accudirei ao chamado do homem, não amanhã, porque prefiro a companhia de Amélia à d'elle, mas depois de amanhã. Quero divertir-me um boccado á custa do pobre tôlo!....

Tomou o chapéo, accendeu um charuto e sahiu tão abruptamente que esbarrou-se com o commendador que intrava. O abalroamento dos dous navios foi tão forte, que Jorge cahiu para um lado e o commendador para o outro, com a cabelleira incendiada pelo charuto de Jorge.

XXIII

Aos trambulhões

O commendador foi o primeiro a levantar-se, esfregando um joelho, bufando como um animal.

Jorge levantou-se em seguida, apertando a cabeça com as mãos.

Os dous homens encararam-se um momento com os sobr'olhos carregados, punhos cerrados e cara de poucos amigos.

A raiva de Jorge, porém, depressa dissipou-se, e elle deu uma risada atrojadora.

—Ainda ri-se!—grunhiu o commendador a esfregar o joelho.

—Ora...Intão não tenho o direito de rir-me em minha casa?... Riu-me da sua cabelleira.

—Da minha cabelleira!

E o homem ergneu-se hirto, temível, horroroso e.....

«faisca-lhe nos olhos fogueirado,

«no rosto se lhe accende a indignação.....»

Si Jorge teve o arrojo de dizer-lhe em face que ria-se da sua cabelleira,—da *couza* que o homem mais estremeceia n'este valle de lagrymas!....—

—E o que tem a minha cabelleira?—berrou elle, arrancando-a bruscameto da cabeça.

—Veja.

O Souza foi ás nuvens. A cabelleira estava toda chamuscada... e presa ao cabelo ainda ardia o incendiario charuto.

—Ah!—fez o homem com uma expressão indefinivel.

—Que quer que lhe faça agora? disse Jorge tranquillamente,—o sr. foi que quiz transformar o seu chinó em chaminé...

O Souza lançou um olhar sobre Jorge, um olhar medonho, chispante, devorador, *petroleiro*; depois, collocando o chinó no seu logar, murmurou como resignado:

—Paciencial...Tenho de comprar outra! Lembrara-se que não convinha assustar Jorge, dêsde que queria filal-o para marido de Lucia.

Jorge comprehendeu logo esta rapida transformação e disse:

—Tem de comprar outra?

—Bôa duvida! Pois si o sr. queimou-m'a toda..... Não me-zango, porque a culpa foi de nós ambos, sinão...—

—Intendo Intremos. Desde que vinha procurar-me é porque tinha alguma coisa a tractar commigo; não?

—Por certo.

Intraram e sentaram-se.

O commendador expediu o creado de Jorge em procura de cabelleiras para escolher.

(Continua.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. Redactor.

Parece-me entrever, em um artigo assignado *Epaminondas*, do *Jornal do Commercio* de hoje, algumas allusões á minha pessoa.

Sendo assim, devolvo intactas todas aquellas immundicies a seu author—é digno d'ellas; e declaro ao publico que, desde que cheguei a esta capital, tudo o que tenho publicado leva o pseudonymo—*Samuel Vernon*.

Desterro, 25 de Janeiro de 1881.

JOSÉ TEIXEIRA RAPOSO.

Sr. Epaminondas

Tem-me chegado aos ouvidos o boato de que se me attribue os artigos designados com **, e, pelo que li hoje no *Jornal do Commercio*, com a assignatura de *Epaminondas*, quasi tenho a certeza de que aquelle Sr., pelo menos me julga seu author. Sei quem é o Sr. *Epaminondas*, e custa-me a crer, eu que o julgava um cavalheiro, que fosse capaz de usar para commigo, mesmo que fosse eu o author, de uma linguagem que ainda o homem mais infimo da plebe se envergonharia de empregar.

Mas não é com o receio de que continue a obsequiar-me com taes amabilidades, que não temo porque me não competem, que venho declarar que não tenho parte alguma nos artigos das ** mas sim por dignidade propria e para que SS. não tenha um dia de arrepende-se por haver-se portado tão vilmente para comigo, de quem nunca teve razão de queixa.

Desterro, 25 de Janeiro de 1881

CUSTODIO TEIXEIRA RAPOSO

Embirro....

.... com certos *typos* que aos domingos tomam conta dos bonds logo no amanhecer para andarem fazendo *figura bonita* até á noite....

X

.... com certos sabios da Grecia que quando não podem discutir valem-se da baixa phrase de taverna e descompõem a torto e a direito, dizendo dez asneiras em cinco palavras...

X

.... com os gatunos que arrombam gavetas, para fazerem a gente desconfiar...

X

.... com os ditos, que alem de roubarem os co-

bres, vão-se muito frescos deixando abertas as portas das *typographias*...

X

.... com os litteratos que fazem alarde de sapiencia quando acompanhados pelo illustre sr. *Souzarel*...

X

.... com os amigos do dinheiro alheio...

X

.... com o poço do mercado...

X

.... com as patrulhas que passeiam enquanto dormem e dormem enquanto passeiam...

X

.... com os vendedores de fructas verdes...

X

.... com os ditos de leite baptisado...

X

.... com os fiscaes que não provam o leite e nem experimentam as fructas...

CALINÕ

DECLARAÇÕES**CLUB 19 DE JUNHO**

A reunião familiar ficou transferida para quinta-feira 27 do corrente.

Desterro, 25 de Janeiro de 1881.—O secretario, *Wendhausen*.

ANNUNCIOS**ATTENÇÃO**

Aluga-se a excellente casa n. 42 sita na transversal da praça do general Ozorio, pintada e branqueada de novo, com excellente commodo para regular familia, tem bom quintal com excellente agua; para tratar com seu proprietario na rua do Morro n. 4.

PHOTOGRAPHIA ITALO-BRASILEIRA

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificantepreço de

6\$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

*Nicolò Mariu Parente.***PIANO**

Vende-se um completamente novo; para tratar na rua do Tenente Silveira n. 13. 8—3

Nesta typographia precisa-se de dous meninos para vendedores do Jornal.

Typ. Commercial, — rua da Constituição